

A importância da Análise Criminal como técnica acessória na Atividade de Inteligência

1º Sgt. QPM 1-0 Jefferson Cley Kühne
2º Sgt. QPM 1-0 Alessandro Pinheiro da Veiga
3º Sgt. QPM 1-0 Enio Luis Miranda da Silva
3º Sgt. QPM 1-0 Fabio Delek
3º Sgt. QPM 1-0 Jeferson Fernandes Costa de Oliveira¹

Introdução

A Análise Criminal pode ser entendida como um conjunto de técnicas e metodologias para identificar, avaliar e interpretar dados relacionados a atividades criminosas. No entanto, a Análise Criminal por si só não é suficiente para enfrentar todas as dimensões da criminalidade contemporânea. Paralelamente, a Atividade de Inteligência, que envolve a coleta, análise e interpretação de informações relevantes para a produção de conhecimentos úteis na tomada de decisões, tem sido cada vez mais valorizada no âmbito da segurança e da política pública.

Renato Brasileiro de Lima enfatiza a relevância da Análise Criminal como uma ferramenta essencial para o trabalho dos profissionais de segurança pública. Segundo ele, a Análise Criminal "consiste em uma metodologia científica aplicada ao estudo dos fenômenos criminais, com a finalidade de identificar e compreender suas causas e dinâmicas" (Lima, 2018, p. 35). Lima ressalta que a Análise Criminal permite a identificação de áreas de maior incidência criminal, auxiliando na alocação de recursos e no direcionamento das estratégias de prevenção e repressão ao crime.

No contexto internacional, o autor Robert Weiler destaca a importância da Atividade de Inteligência na produção de informações estratégicas para o enfrentamento do crime. Ele afirma que "a Atividade de Inteligência desempenha um papel vital na coleta e análise de informações que podem levar à identificação e neutralização de ameaças criminais" (Weiler, 2009, p. 15).

¹ Alunos do Curso de Inteligência – Categoria Subtenentes e Sargentos – Turma I / 2023. APMG.

O Oficial de Inteligência da ABIN Alexandre Lima Ferro menciona em seu artigo (Lima, 2006, p. 77) que os órgãos de direção da segurança pública no Brasil têm se dedicado a fomentar a Análise Criminal por meio de iniciativas governamentais. As recentes legislações referentes à Inteligência de Segurança Pública com iniciativas da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), no sentido da constituição, formação e integração de bases agregadas de dados nacionais sobre a criminalidade.

Nesse escopo, exemplificando, a Análise Criminal é utilizada para entender a criminalidade urbana, os crimes em série, o crime organizado, entre outros, demonstrando como essa técnica acessória à Atividade de Inteligência pode ser útil na compreensão e prevenção desses fenômenos.

Tipos de Análise Criminal

A Análise Criminal abrange diferentes tipos, cada um com objetivos e enfoques específicos.

- A Análise Criminal preditiva, que busca identificar padrões e tendências para prever a ocorrência de crimes futuros.
- A Análise Criminal retrospectiva, que envolve a revisão de casos passados para identificar padrões e *modus operandi* de criminosos.
- A Análise Criminal ambiental, que explora a aplicação de técnicas de análise para identificar crimes ambientais, analisar impactos criminais ao meio ambiente e subsidiar ações de prevenção e repressão.
- A análise de redes sociais, que permite identificar conexões entre criminosos e organizações criminosas que utilizam essas ferramentas digitais muitas vezes como meio de propagação da ostentação e demonstração de força frente à grupos rivais.
- A análise temporal, que envolve o estudo de padrões e tendências ao longo do tempo.

- A análise espacial, que utiliza ferramentas de geoprocessamento para identificar áreas de concentração de crimes.

Observa-se que a vertente multidisciplinar da Análise Criminal permite uma compreensão aprofundada dos padrões de comportamento criminoso, auxiliando na identificação de tendências e na formulação de estratégias de prevenção e repressão ao crime. A Análise Criminal permite identificar os fatores de risco e os pontos fracos do sistema de segurança, auxiliando na tomada de decisões baseadas em evidências e na alocação eficiente de recursos para combater a criminalidade.

Processos de Análise Criminal

O processo de Análise Criminal engloba uma série de etapas que visam compreender, interpretar e extrair informações relevantes dos dados criminais.

Algumas etapas fundamentais do processo de Análise Criminal incluem a coleta de dados, a organização e classificação das informações, a identificação de padrões e tendências criminais, a elaboração de perfis de criminosos e a produção de relatórios analíticos, necessitando de uma abordagem multidisciplinar que envolve conhecimentos de estatística, geografia, criminologia e outras áreas.

No que se refere a Atividade de Inteligência, os autores Marcelo Rocha Monteiro e Marcos César Alvarez observam perfeita congruência com a Análise Criminal, haja vista que a “produção do conhecimento de Inteligência requer um processo sistemático de coleta, análise e interpretação de informações para a tomada de decisões no combate à criminalidade”. (Monteiro & Alvarez, 2017, p. 42). Para eles a Análise Criminal é uma das principais ferramentas utilizadas no trabalho de Inteligência policial, permitindo a identificação de *modus operandi* de criminosos, a análise de indicadores criminais e a produção de conhecimento para subsidiar estratégias de segurança.

A Análise Criminal visa robustecer o conhecimento produzido pela Inteligência, solidificando com dados estatísticos, as informações processadas

pelo analista. Nos documentos de caráter apreciativo ou estimativo, a Análise Criminal oferece importante respaldo científico na opinião contida no produto.

Métodos e técnicas utilizados na Análise Criminal

No livro "Análise Criminal e Inteligência Artificial: Métodos de Aprendizado de Máquina na Prevenção e Combate à Criminalidade", Allan Carlos Silva explora o uso de métodos de aprendizado de máquina na Análise Criminal. O autor discute a aplicação de algoritmos de classificação, agrupamento e detecção de anomalias para identificar padrões e comportamentos criminais. Silva destaca a importância da utilização de técnicas avançadas, como aprendizado de máquina, na Análise Criminal contemporânea, permitindo uma análise mais eficiente e precisa dos dados criminais. (Silva, 2020, p. 78)

A identificação de tendências e padrões criminais é um dos objetivos centrais da Análise Criminal, pois permite a identificação de características comuns nos crimes, como o *modus operandi* e o perfil do agressor, os locais de ocorrência, os horários de incidência entre outras variáveis. A identificação desses padrões é essencial para orientar investigações e fornecer informações para subsidiar operações pontuais e planejamentos de emprego da tropa.

A utilização de técnicas estatísticas e de mineração de dados também se mostra eficaz como método e técnica de Análise Criminal, segundo Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo, uma vez que resulta em identificar padrões de comportamento do criminoso, correlações entre crimes e outras informações relevantes, “auxiliando na elaboração de estratégias de prevenção e repressão ao crime, bem como na alocação eficiente de recursos” (Azevedo, 2019, p. 156)

Importância da Análise Criminal na Atividade de Inteligência

Existe uma estreita relação entre a Análise Criminal e a Atividade de Inteligência. A Análise Criminal “é um elemento essencial na produção de informações confiáveis e relevantes para a Atividade de Inteligência policial”. (Monteiro & Alvarez, 2017, p. 42). Fornece insights valiosos para a produção de conhecimento estratégico, permitindo a identificação de ameaças, a antecipação

de tendências criminais e a elaboração de estratégias de prevenção e repressão ao crime.

No entanto, a falta de integração de dados criminais, a escassez de recursos tecnológicos, a deficiência na capacitação dos analistas e a burocracia institucional, são alguns dos principais obstáculos a serem enfrentados pelas agências na execução de análises criminais. Há que se investir em infraestrutura tecnológica, capacitação dos profissionais e aperfeiçoamento das metodologias para superar esses desafios.

Uma compreensão aprofundada dos padrões e tendências criminais, permite a identificação de áreas de risco, a antecipação de eventos criminais e a implementação de estratégias de policiamento mais efetivas, elementos esses que são intrinsecamente de responsabilidade da Inteligência em razão do assessoramento oportuno e utilizável.

Atentar para uma cultura organizacional que valorize a análise de dados e a interseção entre a Análise Criminal e a Atividade de Inteligência é de extrema relevância para a produção de informações estratégicas direcionadas ao Comando-Geral da Polícia Militar do Paraná.

Exemplos práticos de como a Análise Criminal contribui para a Atividade de Inteligência

Um exemplo prático é apresentado por Marcelo Rocha Monteiro e Marcos César Alvarez em seu livro "Inteligência Policial e Análise Criminal". Os autores citam o desmantelamento de uma organização criminosa especializada em roubos a instituições financeiras. Por meio da análise de padrões de crimes anteriores, da identificação de conexões entre os criminosos e do estudo do *modus operandi*, a Análise Criminal permitiu que as agências de Inteligência antecipassem os próximos alvos e coordenaram operações bem-sucedidas de combate ao crime (Monteiro & Alvarez, 2014, p. 112).

A análise dos dados criminais e a identificação de padrões criminais permitem em muitos casos, que a polícia implemente uma estratégia de policiamento orientado ao problema, direcionando esforços em áreas de alta

criminalidade. Foi o que aconteceu nos EUA, conforme demonstraram os autores Cynthia Lum e Christopher S. Koper que relatam casos na cidade de Los Angeles, onde, por meio dessa abordagem, as agências de Inteligência conseguiram reduzir significativamente os índices de criminalidade nessas áreas específicas (Lum & Koper, 2017, p. 146).

Esses exemplos práticos ilustram como a Análise Criminal contribui para a Atividade de Inteligência, fornecendo informações estratégicas que auxiliam na prevenção e repressão ao crime. Através da análise de padrões, conexões e tendências criminais, as agências de Inteligência podem direcionar seus esforços de forma mais eficiente e eficaz, maximizando os recursos disponíveis e reduzindo a incidência criminal.

Conclusão

A Análise Criminal desempenha um papel essencial na produção de informações estratégicas no combate ao crime, e sua interseção com a Atividade de Inteligência é de suma importância para o desenvolvimento de ações eficazes de prevenção e repressão criminal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Almeida, P. F. **Análise Criminal: Teorias, Métodos e Técnicas Investigativas**. Atlas. 2019.
- Azevedo, Rodrigo Ghiringhelli. **Análise Criminal: Procedimentos e Técnicas**. Editora Saraiva. 2019.
- Cano, I. **Crime Analysis with Crime Mapping**. SAGE Publications. 2012
- CASTRO, Clarindo Alves de (coord.). FILHO, Edson Benedito Rondon (Coord.). **Inteligência de Segurança Pública**. Curitiba: Ed. Juruá, 2012.
- Cerqueira, R. B. **Análise Criminal Baseada em Evidências**. *Revista Brasileira de Inteligência, Segurança e Defesa*, 5(1), 125-140. 2018.
- Lima, Alexandre Ferro. **Inteligência de Segurança Pública e Análise Criminal**. *Revista Brasileira de Inteligência*. Brasília: Abin, v. 2, n. 2, abr. 2006.
- Lima, Renato Brasileiro. **Manual de Processo Penal: Volume Único**. Juspodivm. 2018.
- Menezes, R. M. **Análise Criminal e o Uso de Dados Geográficos: Estudo de Caso no Município de Itabuna-BA**. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Santa Cruz. 2014.
- Monteiro, M. R., & Alvarez, M. C. **Inteligência Policial e Análise Criminal**. Juspodivm. 2014.
- Rocha, P. B. **Análise Criminal: Uma Visão Conceitual e Metodológica**. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, 130, 153-176. 2017.
- Weiler, R. **Intelligence Analysis: A Target-Centric Approach**. Artech House. 2009.
- Wright, R. **Criminal Profiling: An Introduction to Behavioral Evidence Analysis**. Elsevier Academic Press. 2011.